

## Introdução

É com muita alegria que disponibilizamos a Biblioteca Digital da Secretaria Municipal de Fazenda, frutos do Projeto Memória Fazendária que é pioneiro e resgata informações imprescindíveis não só para os proprietários de imóveis em Cabo Frio, bem como para os pesquisadores e estudantes da história local e regional.

O resgate de tais documentos é preceito constitucional e atual, é preceito divino, uma vez que a palavra falada beneficia somente às pessoas que imediatamente a ouvem. Não pode ser repetida a outros, exceto por memória, afirmou o Prefeito Marcos da Rocha Mendes em recente discussão sobre a importância do Projeto.

O Secretário de Fazenda, Clésio Guimarães, deu continuidade ao Projeto por acreditar que os documentos históricos são de extrema importância para a população cabo-friense e em uma reunião recente sobre a montagem do projeto, citou como exemplo o Profeta Izaías: 30:8, que nos primórdios dos tempos já afirmava que somente a palavra não bastava e pregava que as palavras de Deus tinham que ser escritas num livro para que pudessem ser para o tempo vindouro, para sempre, perpetuamente. Assim, entendemos a necessidade da continuação do trabalho de preservação da história do povo cabo-friense e das regiões circunvizinhas, iniciado no governo anterior, gestão do então Secretário de Fazenda José Augusto Correia.

De forma escrita e utilizando a tecnologia disponível em nosso tempo, ampliamos o projeto, visando suprir a necessidade de reestruturação do arquivo da Secretaria Municipal de Fazenda, que se encontrava sem condições de atender adequadamente ao contribuinte. Instalamos um programa de software português, que agilizou o processo de busca de documentos e que hoje eleva o arquivo da instituição a ser referência de organização.

O Projeto Memória Fazendária, que inicialmente tinha como objetivo atender ao serviço interno da Secretaria Municipal de Fazenda ganhou dimensões maiores, quando observamos a possibilidade de cruzamento de dados dos registros de aforamentos e de documentos correntes, concernentes a evolução econômica e social do município, com documentos de outras instituições, que em muito tem beneficiado a estudantes e pesquisadores de diversas universidades brasileiras e do exterior.

Margareth Silva Rodrigues Alves

Paleógrafa – Professora de História e Mestre em Políticas Públicas e Formação Humana